

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS

THE CONTRIBUTION OF PIBID TO THE FORMATION OF UNDERGRADUATES

Eliane Ap. Toledo Pinto¹
Aline Benedita Teixeira de Oliveira²
Filipe Cesar da Silva²
Franciele Poiano Bergamin²
Gustavo Henrique Brito²
Jéssica Augusta Sales Baio²

João Vitor Bueno²
Natália Mansano²
Raul de Souza Hoffmann²
Renata Bonilha Grossi²
Suellen Papile de Jesus²

1.Docente do Centro de Ciências Humanas, da Universidade Sagrado Coração – USC, Bauru/SP, dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, Professora Concurrada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga/SP. Coordenadora do curso de Pedagogia e dos projetos PIBID e PIBIC-Ensino Médio na USC em Bauru/SP. E-mail: elianetol@hotmail.com; eliane.pinto@usc.br

2.Discentes das licenciaturas da Universidade do Sagrado Coração de Bauru/SP - USC. E-mails: aline_87@hotmail.com; felipi_mirc@hotmail.com; franciele.bergamin@hotmail.com; gustavo_kunet@hotmail.com; jessica_tgo@yahoo.com.br; joaovitorbu@gmail.com; nataliamansano@hotmail.com; raulshoffmann@gmail.com; renatagrossi@hotmail.com; suellenpapile@hotmail.com

Recebido em: 14/04/2014
Aceito em: 09/06/2014

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - (PIBID) coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com a Universidade do Sagrado Coração (USC) objetiva incentivar à formação de professores para a educação básica, elevar a qualificação dos futuros professores e contribuir para a melhoria do ensino na escola pública.

A USC foi contemplada com o projeto PIBID no ano de 2012 Edital CAPES n. 011/2012 com quatro subprojetos: Pedagogia, Letras, Informática e Interdisciplinar. Cabe salientar que neste trabalho descreveremos as experiências vivenciadas no subprojeto informática com o objetivo de auxiliar os futuros docentes a introduzirem a tecnologia ao seu trabalho, por meio de experiências que corroborem com uma prática mais significativa tanto para os educadores como para os alunos. O subprojeto foi dividido nas seguintes etapas: conhecendo o projeto e seus objetivos, aporte teórico, conhecendo a

escola, planejando as atividades e descrevendo as atividades. Para o desenvolvimento de todas as atividades foram utilizadas a lousa digital, a sala de informática, a rádio da USC, televisão, DVD, multimídia, mídias sociais e laboratórios de Anatomia, Biologia, Botânica, Zoologia e Química. O uso da tecnologia trouxe bons resultados, pois despertou a curiosidade, o interesse e a participação ativa dos alunos nos diferentes conteúdos trabalhados facilitando o processo de ensino-aprendizagem. As principais contribuições quanto à formação inicial de professores observadas no PIBID foram: a relação entre a educação superior e a educação básica; a vivência escolar; o desenvolvimento profissional; a valorização docente; a formação do professor pesquisador; a qualificação do ensino; o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e o trabalho em equipe. O PIBID contribui significativamente para a formação de futuros professores e com isso eleva a qualificação, além de promover uma articulação entre o ensino superior e a educação básica.

Palavras-chave: PIBID, formação de professores, tecnologias.

ABSTRACT

The Institutional Program Initiation to Teaching Scholarship (PIBID) coordinated by the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) in partnership with the University of the Sacred Heart (USC) aims to encourage the training of teachers for basic education, raise qualification of prospective teachers and contribute to the improvement of teaching in public schools. The USC was awarded the PIBID project in 2012 Notice No. CAPES. 011/2012 with four subprojects: Pedagogy, Language, Information and Interdisciplinary. It should be emphasized that in this paper we will describe their experiences on the computer subproject aiming to help future teachers to introduce the technology to their work, through experiments corroborating a more meaningful practice for both educators and for students. The subproject was divided into the following steps: understanding the project and its objectives, theoretical framework, knowing the school, planning activities and describing the activities. For the development of all activities to digital whiteboard, a computer room, the USC radio, television, DVD, multimedia, social media and Anatomy, Biology, Botany, Zoology and Chemistry laboratories were used. The use of technology has

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

brought good results, it aroused the curiosity, interest and active participation of students in different contents worked facilitating the process of teaching and learning. The main contributions in initial teacher education in PIBID were observed: the relationship between the university and basic education; the school experience; professional development; teacher appreciation; the formation of a research professor; with teaching qualification; the development of new teaching methodologies and teamwork. The PIBID contributes significantly to the training of future teachers and thereby raises the qualification, in addition to promoting links between higher education and basic education.

Keywords: PIBID, teacher training, technology

INTRODUÇÃO

A preocupação e o interesse pela área de formação de professores têm sido crescentes, tanto para os pesquisadores quanto para os formadores, diante da necessidade de se responder com eficácia aos desafios do atual sistema educativo e da sociedade.

Assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem se tornando uma das mais importantes políticas públicas na valorização e aperfeiçoamento da formação inicial de professores, possibilitando aos licenciandos experiências significativas no contexto escolar desde o início de sua formação.

Discutir a importância do PIBID para a formação do graduando exige partir da documentação que dá legalidade a esse programa. A Portaria 096/2013-CAPES em sua seção II artigo 4º (18/06/2013) estabelece os seguintes objetivos do PIBID:

I) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica; II) contribuir para a valorização do magistério; III) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; IV) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, VI) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações aca-

dêmicas nos cursos de licenciatura VII) contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (PORTARIA 096/2013-CAPES).

Para uma formação docente com qualidade, tendo em vista a diversidade de alunos nas escolas, é fundamental o contato e a inserção do licenciando no ambiente escolar, desde o início do curso de licenciatura e este é um dos grandes desafios dos cursos de formação docente (ALMEIDA, 2010).

Segundo Freire (2008) vivenciar a prática docente faz parte da formação e da profissão docente, para que o futuro professor se inteire de sua realidade, dos problemas e desafios enfrentados pela equipe escolar, há necessidade de inserir o licenciando no cotidiano dessas unidades de ensino.

A Universidade do Sagrado Coração (USC) foi contemplada com o projeto PIBID no ano de 2012 (Edital CAPES n. 011/2012) com quatro subprojetos: Pedagogia, Letras, Informática e Interdisciplinar. Cabe salientar que neste trabalho descreveremos as experiências vivenciadas no subprojeto informática.

A USC sediada em Bauru nasceu na década de 50, para atender a demanda de formação de Professores no interior de São Paulo. Atuando a 60 anos na área da Educação, conta com mais de 6.000 estudantes em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, além de uma estrutura significativa de serviços de apoio à comunidade e de promoção da vida artística e cultural da cidade. A instituição de identidade comunitária e filantrópica tem em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) o objetivo de preparar o futuro aluno/docente para atuar na multidimensionalidade da escola, trabalhando em diferentes ambientes e com diferentes recursos didáticos e tecnológicos, atuando também em espaços não escolares como: teatros, museus, cinemas etc. O Projeto Institucional compreende a escola e a IES como espaços formativos desenvolvendo diferentes atividades articulando teoria e prática, bem como a vivência dos alunos em diferentes ambientes educacionais.

A USC, em consonância com sua missão: formação humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compro-

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

misso social, e na dimensão da ciência e do saber para o bem da sociedade, busca à luz da sua identidade, da realidade do país e das necessidades da região oferecer um espaço educativo de formação de profissionais, de produção e significação de conhecimentos e de prestação de serviços orientados à promoção da pessoa.

Bauru é um município do interior do estado de São Paulo, está localizado no centro-oeste do estado, distante 352 km da capital. Com uma população de 362.062 habitantes (IBGE, 2013) possui 49 escolas de ensino fundamental estaduais que atendem aproximadamente 25.988 alunos matriculados. No âmbito municipal, a cidade conta com 16 escolas que atendem aproximadamente 8.713 estudantes. As escolas públicas estaduais de ensino médio contabilizam 11.704 estudantes matriculados nas 33 instituições que atendem a este nível da educação básica.

DESCREVENDO O PROJETO

O projeto PIBID iniciou-se na USC em agosto de 2012 (até jan. 2014), com quatro subprojetos (Pedagogia, Letras, Informática e Interdisciplinar), cada um com dez alunos bolsistas licenciandos, totalizando quarenta alunos, quatro bolsistas supervisores de duas escolas da rede estadual de ensino e quatro bolsistas coordenadoras dos subprojetos.

Especificamente no subprojeto informática os bolsistas foram divididos em pequenos grupos, de acordo com o curso de graduação que realizam, assim tem-se duas alunas do curso de Pedagogia, três alunas de Letras, dois alunos de História, um aluno de Filosofia, um aluno de Química e uma aluna de Biologia. A intenção foi desenvolver as atividades de acordo com sua formação na Escola Estadual Ada Cariani Avalone, bairro Mary Dota de Bauru/SP.

O uso de tecnologias agregadas à educação tornou-se uma necessidade da qual não se pode esgueirar. No entanto, perdura, ainda, certa recusa por parte dos professores de inserirem esse recurso em suas práticas na sala de aula, ora por falta de conhecimentos sobre as formas de uso dessa ferramenta, ora por desconhecer as possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem.

Dentro desse contexto, o subprojeto informática inserido no projeto PIBID/USC, visa auxiliar os futuros docentes a introduzirem a tecnologia ao seu trabalho, por meio de experiências que corroborarão a uma prática mais significativa tanto para os educadores como para os alunos.

Primeira Etapa: conhecendo o projeto e seus objetivos

Os alunos inicialmente estudaram juntamente com o coordenador do subprojeto o Projeto PIBID/USC com o intuito de conhecer o projeto, seus objetivos, suas etapas, bem como suas metas e procedimentos.

Foi realizado um encontro inaugural do PIBID na USC com todos os integrantes (coordenadora institucional, coordenadora de gestão de processos educacionais, professores coordenadores, supervisores das escolas, alunos bolsistas) para apresentações de todos, bem como dos objetivos dos subprojetos, da importância da USC ter sido contemplada pela primeira vez com o projeto, da oportunidade dos alunos de aperfeiçoarem sua formação e do cronograma geral de atividades.

Segunda etapa: aporte teórico

Na primeira reunião com a coordenadora do subprojeto informática foram distribuídos artigos e textos para estudo, com o intuito de fundamentar teoricamente os alunos quanto às atividades que seriam desenvolvidas no projeto PIBID.

Terceira etapa: conhecendo a Escola

Os alunos bolsistas e a coordenadora realizaram visitas à escola com o propósito de conhecer a instituição no que diz respeito à estrutura física, administrativa e pedagógica.

O projeto PIBID foi apresentado aos professores da Escola Ada Cariani Avalone durante dois ATPCs (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo), posteriormente nos reunimos com as supervisoras para definirmos como trabalharíamos nas diferentes séries, ficando divididos da seguinte maneira: duas alunas da Pedagogia com a 6ª série do Ensino Fundamental; três alunas de Letras com o 1º ano do Ensino Médio; um aluno de Filosofia com o 1º ano do Ensino Médio; 2 alunos de História com o 2º ano do Ensino Médio; uma aluna de Biologia e um aluno de Química com o 3º ano do Ensino Médio.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

Em um segundo encontro os alunos conheceram os conteúdos trabalhados e que ainda seriam trabalhados nas séries estipuladas. Desta forma, os alunos puderam propor temas relacionados com os conteúdos contribuindo para a formação dos estudantes.

Quarta etapa: planejando as atividades

Após o diagnóstico das necessidades educacionais da escola foram realizadas várias reuniões para estudar, planejar, discutir e elaborar as atividades.

A USC promoveu algumas oficinas (lousa digital, indisciplina, expressão corporal, contação de histórias, brincadeiras, entre outras) e palestras para contribuir na formação e atuação dos alunos bolsistas do PIBID.

Quinta etapa: descrevendo as atividades

Para facilitar a apresentação das atividades/resultados dividiu-se por grupos como descrito na terceira parte.

REVELANDO E DISCUTINDO AS EXPERIÊNCIAS

- Alunas da Pedagogia: 6ª série do Ensino Fundamental:

Baseados nas observações realizadas na Escola Estadual Profa. Ada Cariani Avalone constatou-se que os alunos da 6ª série do ensino fundamental possuíam baixa estima, falta de atenção e desinteresse pelas aulas, bem como dificuldades com a leitura e a escrita, assim escolhemos como tema de trabalho o gênero **Lendas Urbanas**.

As lendas urbanas “são histórias que envolvem elementos ou situações banais do cotidiano, mas que por seu caráter inusitado, ou em muitos casos absurdo, provavelmente não aconteceram” (LOPES, 2008, p. 374). No entanto, são contadas como se tivessem de fato ocorridos, não ao narrador, mas a alguém próximo a ele, e chegam ao nosso conhecimento, geralmente, por meio de:

[...] conversas com pessoas em que confiamos (ou não), nos jornais sensacionalistas e também nos mais sérios, nos e-mails encaminhados por dezenas de remetentes anteriores de quem nunca ouvimos falar, e até mesmo em filmes e outros produtos populares da mídia. Elas nos alcançam quando menos esperamos e, em alguns casos, mais do que provocar espanto ou surpresa, geram incredulidade e irritação, especialmente quando inundam nossas caixas de mensagens de correio eletrônico. (LOPES, 2008, p. 373).

As lendas urbanas são narrativas “ancoradas na cidade e na modernidade”, que com o objetivo de “explicar o inexplicável e o incompreensível”, expressam “nossos medos” e “nossos desejos” num enredo “de conteúdo surpreendente”, “de acordo com o sistema de valores, a época e a visão de mundo da comunidade na qual se inscreve” (DION, 2008, p. 4).

O gênero em tela foi eleito com o objetivo de estimular a leitura e a produção textual com o auxílio de recursos tecnológicos, além de fomentar a curiosidade e envolver os alunos na proposta.

O gênero lendas urbanas foi apresentado diferenciando de lendas folclóricas, estimulou-se a produção textual, houve correção de erros ortográficos, trabalhou-se também a oralidade dos alunos por meio da contação de lendas, gravação de textos produzidos na rádio da USC e apresentação de um teatro com a versão Loira do Banheiro da Escola Ada Cariani Avalone pelos próprios alunos.

Percebemos que eles gostaram do tema Lendas Urbanas e do programa de atividades. E, em meio aos discursos ficou evidente que a maioria dos presentes não fazia distinção entre Lendas Folclóricas e Lendas Urbanas.

Para o desenvolvimento das atividades utilizou-se a lousa digital, na qual despertou muita curiosidade e interesse dos alunos, a sala de informática para a digitação de textos, correção e elaboração de um foto livro. A gravação das lendas foi realizada na rádio da USC e o teatro encenado em uma exposição do PIBID na escola.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.



FIGURA 1. Atividades desenvolvidas com alunos do 6ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Ada Cariani Avalone. Fonte: próprio autor (com autorização).

- Alunas de Letras: 1º ano do Ensino Médio.

O tema desenvolvido nesta turma foi **Fontes de energia, biocombustíveis e gêneros textuais** já que constava na programação de conteúdos que seriam trabalhados com os alunos. O tema, fontes de energia, na atualidade está relacionado às grandes questões atuais envolvendo aspectos sociais, econômicos, políticos e ambientais. Sendo, portanto, imprescindíveis na formação dos alunos. O objetivo desta atividade foi contribuir para um ensino dinâmico e reflexivo na disciplina de português utilizando os recursos tecnológicos.

Inicialmente foi apresentada uma aula sobre o tema, os alunos assistiram um trailer do seriado chamado *Revolution* na lousa digital, que mostra um mundo sem energia elétrica e posteriormente houve uma debate sobre as vantagens e as desvantagens de cada fonte de energia. Os biocombustíveis foram bem citados, mas observou-se alguns equívocos nos quais foram esclarecidos.

Na sequência apresentou-se os gêneros textuais: notícia, reportagem, entrevista e caricatura, pois o objetivo era diferenciá-los e evidenciar como a temática em estudo poderia ser abordada nas diferentes mídias.

Durante as atividades, a lousa digital foi apresentada a turma, assim como o seu funcionamento e em seguida os alunos puderam conhecê-la, experimentar os recursos oferecidos, utilizá-la e navegar na *internet*. Este instrumento auxiliou muito as aulas, pois foi possível acessar a *internet* para verificarmos notícias sobre a tema, figuras e o próprio conteúdo (*power point*), além de utilizá-la para passar vídeos.

Após esta etapa foi desenvolvida uma atividade em que os alunos em grupos, teriam que criar uma notícia do futuro, com base no tema estudado: fontes de energia, como eles imaginavam o mundo no futuro. Para tanto, utilizou-se a sala de informática para realizar esta atividade, com o auxílio dos computadores as notícias foram criadas. Finalizando esta atividade os alunos expuseram as notícias para a sala e posteriormente na exposição do PIBID realizada na escola.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.



FIGURA 2. Atividades desenvolvidas com alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ada Cariani Avalone (Bauru/SP). Fonte: próprio autor (com autorização).

- Alunos de História: 2º ano do Ensino Médio

Na atualidade, quando o mundo passa por profundas transformações e rápidos avanços no sentido econômico, social, político e tecnológico, a escola precisa agilizar sua caminhada para que a edu-

cação acompanhe esse permanente processo de mutação. É preciso pensar em uma educação dinâmica, humanística, formativa e acima de tudo democrática.

É nessa perspectiva que o projeto realizado têm a finalidade de contribuir para tornar as aulas e o ensino de História menos cansativa, maçante, teórica e monótona evidenciadas e apontadas pelos alunos da Escola Ada Cariani Avalone. Desta forma, o objetivo desta atividade foi tornar as aulas de História mais criativas, cativantes e reflexivas, promovendo um ensino/aprendizagem eficaz e dinâmico, através do uso das novas tecnologias.

Com a utilização de recursos tecnológicos (*slides*, projetor multimídia, laboratórios de informática, mídias sociais, televisão, DVD e a lousa digital), cineforum, leituras reflexivas e discussões sobre o conteúdo disciplinar, observou-se que uso dos recursos tecnológicos atrelados ao embasamento teórico proporciona uma aula diferenciada e conseqüentemente significativa.

O uso das novas tecnologias no ensino de História Moderna é aqui apresentado como um diferencial que trás bons resultados, sendo possível dinamizar conteúdos disciplinares que passam desde a renascença, até as reformas religiosas, a formação dos estados absolutistas, os sistemas coloniais europeus, o iluminismo até encerrarmos com a independência dos Estados Unidos.

Temas estes pertinentes ao 2º ano do ensino médio, aqui ministrados sob o âmbito do subprojeto Informática que, nos permitiram, uma importante e sadia troca de informações, de ensino/aprendizagem e desafios enaltecendo para nossa futura docência.

Nas atividades desenvolvidas utilizou-se muito a lousa digital para ministrar as aulas de história, passar vídeos (Renascimento, Lutero, entre outros), elaborar várias atividades para os alunos realizar na própria lousa digital (Quiz, Cruzadinhas, entre outros) navegaram e viajaram em museus virtuais, houve explicação de mapas, apresentação de um Cine Fórum, Filme: 1492 A Conquista do Paraíso. Na sala de informática os alunos montaram *o facebook* das aulas de história para inserirem conteúdos, discussões e reflexões sobre a matéria. Para finalizar as atividades, grupos de alunos elaboraram apresentações em forma de seminários dos temas aprendidos e discutidos em sala de aula e para isto utilizaram novamente a lousa digital, elaboraram também pôsteres que foram expostos na escola.



FIGURA 3. Atividades desenvolvidas com alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ada Cariani Avalone (Bauru/SP). Fonte: próprio autor (com autorização).

- Aluno de Filosofia: 1º ano do Ensino Médio

Para esta turma foi trabalhado o conceito de ideologia que constava nos conteúdos que seriam trabalhados com eles. Ideologia consiste em tornar pública uma ideia particular, transformando assim, o pensamento individual em pensamento coletivo.

No decorrer da história grandes acontecimentos foram direcionados através de ideologias dominantes, essas ideologias continuam influenciando pessoas que acabam criando um consciente coletivo que molda a forma que se deve viver. Essas ideias ganham força por poderem utilizar os novos meios de comunicação que nunca antes foram tão grandes e com tanto acesso a população. Portanto, a compreensão das ideologias atuais se mostra indispensável, principalmente pelos jovens por serem eles grandes consumidores desses meios de comunicação, podendo ser manipulados. Dessa forma, a reflexão crítica e o diálogo construtivo são capazes de identificar e analisar a intenção dessas ideologias atuais.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

Os objetivos norteadores deste trabalho foram: tornar os alunos mais críticos e reflexivos, trabalhando a temática ideologia nas aulas de filosofia e desenvolver aulas mais atrativas e dinâmicas, através do uso das novas tecnologias.

Entre as atividades desenvolvidas tem-se a apresentação do vídeo Ideologia do Cazuzo, apresentação da concepção de ideologia dos alunos, explicação do conceito e reflexões sobre ideologias presentes atualmente. Os alunos trouxeram objetos e imagens ideológicas para serem analisadas, várias discussões foram promovidas sobre a intenção das ideologias apresentadas e sobre as manifestações ocorridas no Brasil e ao final os alunos reconheceram as suas próprias ideologias.

No desenvolvimento das aulas, algumas críticas foram feitas pelos alunos em relação ao jornalismo brasileiro, isso aconteceu depois que os alunos entenderam a ideologia que as mídias impõem. Foram realizadas algumas explicações sobre a intenção dos desenhos animados na época da Segunda Guerra Mundial contribuindo para aumentar o interesse dos alunos pelo tema.

Os alunos foram capazes de identificar as ideologias atuais, caracterizá-las e analisá-las, além de compreender a forma que uma ideologia é apresentada para a sociedade e como a manipulação da massa é prejudicial para a formação da opinião própria em vários aspectos presentes na sociedade, como por exemplo, homofobia, racismo e o preconceito social. Identificar essas intenções se torna fundamental para a formação de um indivíduo que possa desenvolver uma consciência crítica.



FIGURA 4. Atividades desenvolvidas com alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ada Cariani Avalone (Bauru/SP). Fonte: próprio autor (com autorização).

O uso da lousa digital despertou a curiosidade e a participação ativa dos alunos, no qual realizaram apontamentos de conhecimentos próprios sobre os assuntos. Os usos dos materiais tecnológicos foram de extrema importância, pois permitiu a navegação pela *internet* e o estudo dos temas desenvolvidos.

- Aluna de Biologia: 3º ano do Ensino Médio

A primeira ação do PIBID se deu na feira das profissões de 2012 com uma visita dos alunos do 3º ano do ensino médio a USC. Os alunos visitaram estandes de diferentes profissões, tiraram

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

dúvidas e também visitaram os laboratórios de Anatomia, Biologia, Botânica, Zoologia e Química. O objetivo foi estimular o ingresso ao ensino superior através da visita a feira das profissões e a alguns laboratórios da Universidade. Os alunos aprenderam técnicas de identificação de animais em seu *habitat* natural, analisando pegadas conservadas em gesso e ainda ossadas encontradas na natureza. Foi apresentado também o acervo de plantas e flores explicando como se dá o processo de arquivamento e sua importância para a ciência e para a preservação ambiental. Os alunos conheceram os laboratórios de anatomia e química, manusearam lupas e microscópios, além de conhecerem a coleção de animais marinhos, possibilitando aos alunos um conhecimento diferenciado.

Outra atividade realizada após esta primeira ação do PIBID foi a apresentação do tema Darwin, teoria da evolução por seleção natural na qual faz parte do currículo de São Paulo, sendo de grande importância histórica para a formação dos alunos. Foi realizada apresentações sobre o conteúdo em lousa digital, discussões e atividades.

Ainda dando continuidade a temática foi realizada uma visita técnica ao Zoológico de Bauru, com os alunos para que os mesmos observassem e analisassem a teoria proposta por Darwin, respondendo a um questionário que contemplava dados como: hábito alimentar e *habitat* natural podendo relacioná-los.

Posteriormente, os alunos terminaram a pesquisa proposta e iniciada no Zoológico de Bauru em sala de informática com a elaboração de uma árvore genealógica.



FIGURA 5. Atividades desenvolvidas com alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ada Cariani Avalone (Bauru/SP). Fonte: próprio autor (com autorização).

- Aluno de Química: 3º ano do Ensino Médio.

O conteúdo foi trabalhado sobre um dos temas da grade curricular de Química: o Petróleo e seus derivados, utilização e fontes de geração de energia renováveis. Eles foram desenvolvidos através de aulas com o uso da lousa digital, com apresentações e textos explicativos, além de experiências. Trabalhou-se o petróleo e seus derivados com apresentação de alguns produtos e derivados do mesmo, os geradores eletrolíticos suas composições e seu funcionamento. O uso da lousa digital despertou a curiosidade e a participação ativa dos alunos, no qual realizaram apontamentos de conhecimentos próprios sobre os assuntos. Pode-se perceber que os alunos conseguiram compreender o conteúdo estudado de forma clara.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.



FIGURA 6. Atividades desenvolvidas com alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Ada Cariani Avalone (Bauru/SP). Fonte: próprio autor (com autorização).

REFLETINDO AS EXPERIÊNCIAS

Diante das experiências/atividades desenvolvidas, evidenciamos a importância de uma adequada formação para o futuro professor devendo acontecer num processo de dinamicidade, de interação e de diálogo, construindo e reconstruindo o saber, o conhecer e as experiências que se refletem na identidade pessoal. Este processo de construção se dá ao longo do seu percurso de vida, sendo imprescindível a experiência vivenciada.

Segundo Nóvoa (1997, p. 25) a formação:

não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos, ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar estatuto ao saber da experiência.

Para Freire (2008) a formação do professor deve ocorrer em seu *locus* principal: a escola. E esta, por sua vez, não deve se constituir apenas em uma estrutura física na qual o professor leciona, mas sim uma escola reflexiva (ALARCÃO, 2001), aberta ao diálogo, que pense em si, na sua missão social, um organismo vivo, na qual se desenvolvem relações interpessoais em que há reciprocidade e dialeticidade. Nesse espaço, o professor deve buscar as respostas para as inquietações de forma coletiva.

Partindo desta concepção o PIBID contribui para a formação do graduando, na medida em que, propicia atividades ricas em experiência, como: realização de oficinas, projetos, atividades que possibilitam superar as dificuldades de leitura e de escrita; planejamento da ação prática, seminários para avaliação das ações desenvolvidas e reuniões periódicas para a discussão de entraves detectados nas ações planejadas. Todo este conjunto de atividades são desafios que servem para enriquecer e lapidar a formação do licenciando, pois fornecerão um conjunto de saberes que o levarão a uma profissionalização mais qualificada formando o indivíduo para o adequado exercício ético da profissão.

Para Paulo Freire (1983, p.15) a prática pedagógica:

seria uma palavra oca, uma abstração, se não envolvesse a decisão lúcida e profunda de quem o assume. Se não se desse no plano concreto, na intenção de refletir sobre a realidade para sobre ela agir, modificando-a para melhor.

A competência profissional do professor não se sustenta apenas no conhecimento científico que as ciências da educação podem lhe dar, mas o saber prático, “o saber da experiência” deve estar integrado ao conhecimento acadêmico (AGUERRONDO, 2009, p.363).

TECENDO AS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos vivenciaram a dinâmica escolar, fator imprescindível para a formação do futuro professor, que muitas vezes não tem contato com a escola e muito menos com todo o processo administrativo e pedagógico atrelado a ela. Desta forma, há uma adequada

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

formação de futuros professores e com isso elevada qualificação, além de promover uma articulação entre a Educação Superior e a Educação Básica.

REFERÊNCIAS

AGUERRONDO, I. **Formación docente em La sociedad del conocimiento**. Estudos em Avaliação Educacional. S. Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 20, n. 44, set./dez., 2009.

ALARCÃO, I. (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ALMEIDA, E. C. S; et al. **A contribuição do PIBID/UFPB na formação inicial de alunos de licenciatura em química**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 15. *Anais...* Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.xvneq2010.unb.br/resumos/R0851-2.pdf>.

DION, S. A lenda urbana: um gênero narrativo de grande mobilidade cultural. **Boitató – Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL**, Londrina, n. 6, ago./dez. 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/boitata/volume_6_2008/lenda%20urbana%20Sylvie%20Dion%20ok.pdf>.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2013, Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>.

LOPES, Carlos Renato. Em busca do gênero lendas urbanas. **Linguagem em (Dis)curso– LemD**, v.8, n. 2, p. 373-393, maio-ago. 2008. Disponível em: <http://www.academia.edu/778743/Em_Busca_do_Genero_Lenda_Urbana>

NÓVOA, A. Profissionalização no ensino: mobilidade profissional para os homens e regulação social para as mulheres. In: **Os professores e sua formação**. Portugal: Porto, 1997.

PORTARIA 096/2013-CAPES. **Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**. 30 de dezembro de 2013-CAPES.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – **PIBID**. Subprojeto Informática/USC, executável na Escola Estadual Ada Cariani Avalone/SP. Conforme Edital nº 11/2012 – CAPES.

PINTO, Eliane Ap. Toledo; et al. *A contribuição do pibid para a formação de licenciandos*. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.